

## **A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA VOLUNTÁRIA NA ÁREA DA GINECOLOGIA E O IMPACTO DE SER MONITOR PARA O DISCENTE**

### **ODS: 3. Saúde e bem-estar**

**3.7 Até 2030, o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.**

### **ODS: 4. Educação de qualidade**

**4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais para emprego, trabalho docente e empreendedorismo.**

Lucas Mandaloufas Damasceno (Universidade de Taubaté)  
Orientador: Prof Dr André Luis Ferreira Santos (Universidade de Taubaté)

No âmbito acadêmico-universitário, os programas de monitoria acadêmica voluntária existem como atividades extracurriculares essenciais, pois não acarretam custos para a instituição e são ferramentas valiosas para docentes. Como esse tipo de programa é realizado de maneira facultativa por alunos designados por processo seletivo prévio, os acadêmicos que atuam como discentes-monitores possuem conhecimento prévio significativo, interesse na área e vontade de se aprofundar nela. Nesse cenário, é evidente que tais programas se estruturam como um apoio educacional benéfico tanto para os discentes envolvidos, quanto para a instituição e para os professores, pois se encontram assistidos por um auxiliar competente. O objetivo deste trabalho é enfatizar a importância dos monitores como instrumentos de aprendizagem e as contribuições adquiridas durante a monitoria acadêmica na formação médica. O presente texto se estrutura como um relato de experiência, de caráter descritivo, de discente de Medicina da Universidade de Taubaté (UNITAU) que atuou como monitor voluntário na disciplina de Ginecologia II, ofertada para o oitavo período do curso de Medicina, no primeiro semestre do ano de 2024. O monitor foi responsável por desenvolver aulas teóricas online e dinâmicas práticas no laboratório de simulações realísticas da universidade sobre os diversos temas e exames ministrados durante o curso, como exame especular, palpação bimanual ginecológica e palpação de mamas. Ambas dinâmicas, online e prática, associaram-se para que o conteúdo se apresentasse de maneira mais compreensível e tangível, pois os alunos tiveram novamente contato com o conteúdo e puderam sanar suas dúvidas, além de terem oportunidades práticas fora do horário normal de aula para praticar aquilo que lhes foi ensinado. Outro grande benefício da monitoria é que ela permite que o aprendizado se torne mais acolhedor, visto que diversos são os alunos que por questões de timidez ficam contidos na presença do professor e utilizam o momento da monitoria para questionar mais livremente. Entendo que a monitoria é responsável por facilitar os alunos a se inserirem no curso, quando se pensa no tema ginecologia, ela se torna ainda mais

primordial, visto que essa é uma das áreas mais importantes da medicina, já que as mulheres representam mais da metade da população e são as principais usuárias de serviços públicos de saúde, conseqüentemente, mesmo médicos que não seguirão carreira na área ginecológica acabarão por se deparar com queixas comuns da área em pronto-socorro, atenção primária ou consultório geral. Ademais, considerando o contexto da formação médica, as habilidades de didática, docência e comunicação são ganhos ímpares significativos que adquiridos durante a experiência de atuar como monitor voluntário, ainda mais na área ginecológica, que exige um nível maior de empatia e acolhimento, já que envolve temas e exames delicados que necessitam doses extras de respeito e sensibilidade. Concluindo, é fato que a monitoria é crucial e significativa, impactando intensamente tanto na formação do discente monitor quanto na daqueles que ele auxilia durante as monitorias, por isso a vivência se torna tão rica e proveitosa.

**Palavras-chave:** Formação Médica; Ginecologia; Monitoria.